

NOTA INFORMATIVA

Redução do IVA contestada pelo PS devolveu 17 milhões às famílias açorianas

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, António Vasco Viveiros, afirmou hoje que “a redução do IVA contestada pelo PS devolveu 17 milhões de euros às famílias açorianas”, sendo que os socialistas “insistem nas críticas demagógicas e de ataque barato ao Governo”, disse.

“As declarações proferidas pelo deputado Carlos Silva no dia 31 de agosto, em nome do Secretariado Regional do PS, demonstram bem a falta de cuidado na análise dos dados, na procura de uma realidade que na verdade não existe”, considera o social-democrata.

Segundo refere, “se este Governo tivesse mantido a taxa normal do IVA em 18% - como pretendia o PS -, em vez dos 203 milhões de euros recebidos de IVA até julho de 2022, essa cobrança seria superior a 220 milhões. Ou seja, devolveram-se 17 milhões de euros às famílias açorianas”, explica.

“A incoerência do PS vai mais além, se não vejamos: quando este governo baixou as taxas de todos os impostos (IRS, IRC e IVA) para o mínimo legalmente possível, com a oposição dos socialistas e o argumento de que haveria consequências graves na redução da cobrança fiscal, pois são agora os mesmos socialistas a condenar a cobrança de impostos por ser demasiado elevada”, relata António Vasco Viveiros.

“O PS/Açores deveria fazer recomendações ao seu governo nacional e não ao Governo dos Açores, uma vez que, até julho de 2022 e a nível nacional, a receita fiscal cobrada cresceu cerca de 21%. E esse aumento foi de apenas 4,9% na Região, como reflexo da redução fiscal em vigor nos Açores, adianta o vice-presidente da bancada do PSD.

“Novamente, o tema dos preços dos combustíveis e do ISP foram outra preocupação do Partido Socialista que, na ânsia inglória de demonstrar que o Governo está a cobrar demasiado ISP aos açorianos, concluiu precipitadamente que o valor acumulado de cobrança daquele imposto até julho de 2022 é superior ao cobrado em 2019”, lembra.

“Mas fê-lo com base num mero lapso no Boletim de Execução Orçamental de julho de 2019, que não inscreveu o valor do ISP cobrado naquele mês, mas apenas no mês de agosto seguinte, o que é facilmente verificável com uma análise atenta”, explica António Vasco Viveiros.

“A dita conclusão do PS é, afinal, uma falácia”, afirma, avançando que o PSD/Açores “subscrive as recentes declarações do Secretário Regional das Finanças, quando diz que em 2022 a cobrança de ISP foi inferior à de 2019, com preços de combustíveis muito superiores. Na verdade, terão sido cobrados até julho de 2022 cerca de menos 2 milhões de euros do que no mesmo período de 2019”, reforça o parlamentar.

“Mas a demagogia socialista não se fica por aqui, uma vez que compara os preços dos combustíveis de 2019 com 2022, como se o petróleo não tivesse sofrido aumentos brutais a nível internacional e ocorridos pelas razões conhecidas”, pelo que “o que verdadeiramente importa nesta matéria é perceber a componente fiscal no preço dos combustíveis em 2019 e em 2022, sendo certo que, com este Governo, essa componente corresponde tendencialmente ao mínimo legalmente possível”, advoga António Vasco Viveiros.

“Acreditamos e confiamos que este governo continuará, com coerência, a sua política fiscal, a bem dos açorianos e das suas empresas”, conclui.

Horta, 01 de setembro de 2022

Tatiana Silveira Silva

Auxiliar de Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt